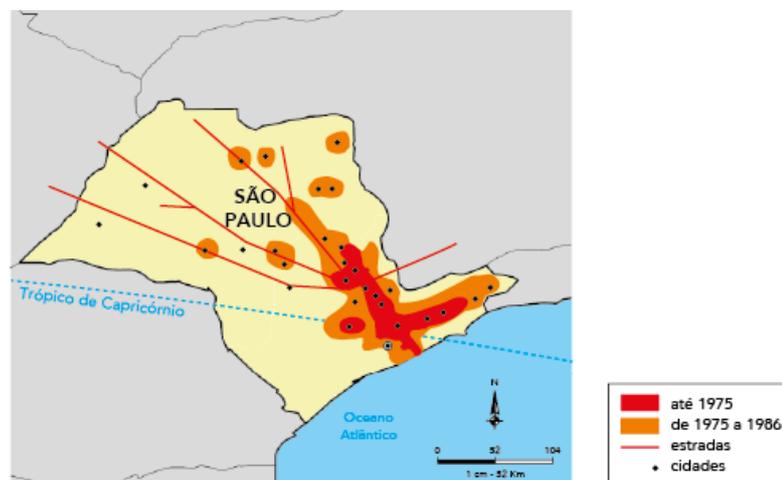


Evolução da atividade industrial



Evolução da atividade industrial

1. Acompanhando uma tendência mundial, a partir dos anos 1970, houve uma série de mudanças na localização das atividades industriais brasileiras, como representado, por exemplo, no mapa do estado de São Paulo.



Adaptado de SANTOS, Douglas. *Geografia das redes: o mundo e seus lugares*. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

Indique duas causas para a desconcentração industrial nesse estado e duas consequências desse processo para a região metropolitana paulista.

2.

O patrono

Um estudo recente encomendado pelo banco BNP Paribas, francês e insuspeito, mostrou que nos últimos cinco anos a classe C brasileira cresceu e aumentou sua renda mais do que as classes A/B, enquanto as classes D/E diminuíram de tamanho. O que deve interessar a todo o mundo é que está se criando uma coisa que até agora não existia no Brasil. E o patrono desta transformação não é Karl Marx, é Henry Ford.

Henry Ford ficou na história porque criou o fordismo, um método revolucionário de produção de carros em série que mudou para sempre os costumes e a paisagem da América.

LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO
Adaptado de *O Globo*, 15/04/2010

De acordo com o texto, há um elemento do fordismo verificado no Brasil apenas recentemente. Aponte esse elemento. Nomeie ainda o atual modelo produtivo capitalista, sucessor do fordismo, e apresente duas de suas características.

3.

Produção de automóveis e geração de empregos na indústria automobilística brasileira

Ano	Número de veículos	Número de empregos
1990	914.466	138.374
1992	1.073.664	119.292
1995	1.629.008	115.212
2000	1.691.240	98.614
2004	2.317.227	102.082
2006	2.611.034	106.350

Fonte: www.anfavea.com.br

A partir de 1990, um conjunto de políticas públicas e de iniciativas privadas contribuíram para elevar o grau de integração da economia brasileira ao sistema econômico mundial e alterar o perfil socioeconômico do país. Essa dinâmica teve profundo impacto sobre o setor industrial.

Considerando esse contexto e o aumento da produção automobilística brasileira entre 1990 e 2006:

- apresente duas mudanças econômicas do período que justifiquem o aumento dessa produção;
- identifique o fator determinante para o aumento da produtividade industrial no setor.

4. “O espaço geográfico agora mundializado redefine-se pela combinação de signos. Seu estudo supõe que se levem em conta esses novos dados revelados pela modernização e pelo capitalismo agrícola, pela especialização regional das atividades, por novas formas e localização das indústrias.”

(SANTOS, Milton. *Técnica, Espaço e Tempo*, Rio de Janeiro: Hucitec, 1996.)

O trecho acima expressa novas determinações do espaço geográfico identificadas com a) os territórios de exclusão.

- b) as paisagens distópicas.
- c) o meio técnico científico e informacional.
- d) a redefinição de hierarquias urbanas.

Gabarito

1. A desconcentração industrial é um processo que se instalou em diversas partes do planeta, na maioria das vezes por motivação econômica, no sentido de diminuir os custos de produção. Grandes cidades passaram por esvaziamento de suas economias e, na tentativa de recuperação, tiveram que realizar investimentos em outras atividades produtivas. Na situação da metrópole paulista, podem ser citadas as seguintes causas desse processo: aumento dos custos ambientais; ampliação de impostos nas grandes cidades; aumento do preço da terra nas áreas centrais; problemas de tráfego na região metropolitana; busca de áreas com fraca organização sindical; aumento dos custos dos serviços públicos urbanos. Dentre as consequências para a cidade, estão: incremento do setor terciário; extinção de postos de trabalho; aumento da taxa de desemprego; processo de desmetropolização, ou seja, crescimento lento em relação às cidades de porte médio do interior; mudança do destino das correntes migratórias, voltadas agora para o interior do estado e para o retorno de nordestinos a seu estado de origem.
2. O texto faz referência à ampliação do mercado consumidor brasileiro, ocorrida nos últimos cinco anos, por via da elevação do poder de compra dos trabalhadores do país, o que provocou a expansão de um dos segmentos que compõem a classe média nacional. Esse fato e a alusão ao fordismo permitem identificar uma característica central desse modelo produtivo, que é a formação de um mercado consumidor de massa. O atual modelo produtivo capitalista, que sucedeu o fordismo, é denominado de pós-fordismo ou toyotismo, ou ainda modelo sistêmico-flexível. Dentre suas principais características estão a presença de linha de montagem flexível, com diversificação dos produtos, a produção fragmentada globalmente, a importância crescente da tecnologia de produto e de produção, a preocupação com o meio ambiente, a maior parcela da produção feita por empresas terceirizadas, o enfraquecimento dos sindicatos, a rapidez acentuada no ciclo de renovação do produto e a necessidade de mão de obra com maior nível de qualificação.
3. a) A produção de automóveis no Brasil quase triplicou entre os anos de 1990 e 2006, em decorrência de fatores tanto de ordem interna quanto externa. Dentre eles, incluem-se: a instalação de fábricas de novas marcas no país; a expansão do crédito para financiar a aquisição de veículos; o aumento do poder de compra da população em consequência da estabilização monetária após o Plano Real; a redução relativa do preço dos veículos em função da maior eficiência das montadoras, após abertura comercial para o exterior.

b) O crescimento da produção de automóveis no Brasil no período entre 1990 e 2006 foi acompanhado, no entanto, por uma significativa diminuição no número de empregos no setor, tendo em vista a utilização de tecnologia de ponta nas fábricas, seguindo uma tendência mundial.

4. C